



## PLANO DE DISCIPLINA

### Terceiro Setor: teoria e prática

<b>Professor: Carlos Eduardo Cavalcante</b>	<b>Titulação: Dr.</b>
<b>Contatos:</b> cavalcanteeduardo@gmail.com; carloseduardocavalcante.vai.la	
<b>Créditos/Nº aulas:</b> 4 créditos/ 60 horas-aula	<b>Dia e horário:</b> Quarta-feira, das 08:00 às 12:00
<b>Pasta Virtual:</b> <a href="http://www.4shared.com/folder/5vR3bYrE/3Setor.html">http://www.4shared.com/folder/5vR3bYrE/3Setor.html</a>	

#### Ementa:

Gestão de Organizações do Terceiro Setor. Conceito. Origem, história, escopo e diversidade do setor. Trabalho Voluntário Formal e Informal. Voluntariado virtual. Voluntariado geracional. Movimentos sociais e ativismo. Antecedentes, correlatos e consequentes do voluntariado.

**Apresentação:** A disciplina discute elementos ligados ao Terceiro Setor, à gestão de organizações deste contexto e do trabalho voluntário. Inicialmente estuda a história e o conceito deste setor, para em seguida, discutir a gestão de ONGs, por meio de temas como o profissionalismo e ética, para finalizar a disciplina tratando do trabalho voluntário, no seu conceito, elementos motivacionais, trabalho voluntário geracional, virtual e eventual/episódico.

Unidade	OBJETIVO	CONTEÚDO
1	Analisar o conceito do tema	- Conceito de Terceiro Setor - Relação com a cidadania e participação social
2	Descrever a evolução histórica do Terceiro Setor	- Histórico do Terceiro Setor no mundo e no Brasil
3	Identificar os estudos que tratam da Gestão das organizações deste setor.	- Profissionalismo - Ética na gestão de ONGs
4	Compreender o papel do voluntariado neste contexto	- Conceito - Diferenças culturais - Relação com a religião - Voluntariado virtual, geracional e eventual

#### Metodologia:

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, discussão de textos, seminários e pesquisa. Cada responsável pela aula deverá conduzir um seminário baseado nas referências sugeridas para cada encontro. Espera-se que se busquem materiais complementares e faça uso de dinâmicas, por exemplo, para melhor assimilação do conteúdo. Ainda, se for o caso, a apresentação será realizada em grupo e todos os integrantes devem participar ativamente da apresentação.

Para garantir um debate enriquecedor, os demais alunos devem realizar previamente as leituras indicadas e elaborar um resumo dos textos. Nela devem recuperar os principais aspectos abordados nos textos, os pontos convergentes e divergentes entre os autores (quando for o caso) e uma apreciação final e pessoal sobre a contribuição dos textos. Cada síntese deve ter, no máximo, 2 páginas, em espaço 1,5. Ao final do texto, devem ser formuladas duas questões (ou destacadas duas frases) a respeito do assunto em pauta para estimular o debate com os colegas.

#### Avaliação:

A avaliação será um processo contínuo e objetiva analisar o desempenho do discente na disciplina. O processo abrange os seguintes critérios: participação nas discussões, capacidade de estabelecer

relações entre os temas abordados (relacionamento entre a temática abordada e o seu conteúdo), capacidade de contextualização dos temas abordados (situar o conteúdo no contexto no qual foi produzido), capacidade de análise e interpretação, por meio do estabelecimento de relações entre a temática abordada e o conhecimento atual, capacidade de expressão oral e escrita e capacidade de participar ativamente dos debates, de forma crítica e reflexiva.

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades:

1. Elaboração, entrega e discussão das sínteses dos textos nas datas previstas para cada encontro (20%)
2. Apresentação de Seminários (30%)
3. Artigo (50%)
  - Formatação:
    - 5.000 a 8.000 palavras
    - Folha: A4;
    - Editor de texto: Word for Windows 6.0 ou posterior;
    - Margens: esquerda, direita, superior e inferior de 2 cm;
    - Fonte: Times New Roman, tamanho 12;
    - Parágrafo: espaçamento anterior: 0; posterior: 12 pontos; entre linhas: duplo; alinhamento justificado.
  - Texto: a primeira página do artigo deve conter:
    - Título, com, no máximo, oito palavras, em maiúsculas, centralizado;
    - Resumo em português, com cerca de 150 palavras, alinhamento à esquerda, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusões;
    - Cinco palavras-chave, alinhamento à esquerda, em português;
    - Resumo em inglês, com cerca de 150 palavras, alinhamento à esquerda, contendo campo de estudo, objetivo, método, resultado e conclusões;
    - Cinco palavras-chave, alinhamento à esquerda, em inglês;
    - Em seguida, deve ser iniciado o texto do artigo.
  - Referências: devem ser citadas no corpo do texto com indicação do sobrenome, ano de publicação e página, quando for o caso. As referências bibliográficas completas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do texto, de acordo com as normas da ABNT (NBR-6023).
  - Notas: devem ser reduzidas ao mínimo necessário e apresentadas ao final do texto, numeradas seqüencialmente, antes das referências bibliográficas.

## Referências:

ALVES, M. A. Terceiro Setor: o Dialogismo Polêmico. Tese de Doutorado, Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, Brasil. 2002.

ANDERSEN, K. Student volunteers: why hospitals must invest in their futures. *International Journal of Health Care Quality Assurance*, vol. 16, n.º 2, pp. 6- 13. 2003.

ANDERSON, J. C.; MOORE, L. F. The motivation to volunteer. *Journal of Voluntary Action Research*, 7, 120–129. 1978.

ANDERSON, M. J. e SHAW, R. N. A comparative evaluation of qualitative data analytic techniques in identifying volunteer motivation in Tourism. *Tourism Management*, vol. 20, n.º 1, pp. 99-106, 1999.

ANDION, C. As particularidades da gestão em organizações da economia solidária. *Anais do Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração*, Campinas, SP, Brasil, 25, 2000.

AVRITZER, L. (Org.) . *Experiências nacionais de participação social*. Belo Horizonte: Cortez Editora, 2010.

\_\_\_\_\_. Democratization and changes in the pattern of association in Brazil. *Journal of Interamerican Studies and World Affairs*, vol. 42, n. 3, 2000.

\_\_\_\_\_. *Participatory Institutions in Democratic Brazil*. Baltimore: John Hopkins University Press, 2009

BALES, K. Measuring the Propensity to Volunteer. *Social Policy & Administration*, 30(3), 206-226, 1996.

BATSON, C. D. *The altruism question: Toward a social-psychological answer*. Hillsdale, NJ: Erlbaum Associates, 1991.

\_\_\_\_\_. Addressing the altruism question experimentally. In S. G. Post, L. G. Underwood, J. P. Schloss, & W. B. Hurlbut (Eds.), *Altruism and altruistic love: Science, philosophy, and religion in dialogue* (pp. 89-105). New

York: Oxford University Press, 2002.

BORZAGA, C.; DEFOURNY, J. (eds) *The Emergence of Social Enterprise*, Routledge, London, 2004.

BOSCHI, R. *A Arte da Associação*. Rio de Janeiro: Vértice, 1987.

BUSSELL, H.; FORBES, D. *Understanding the Volunteer Market: The What, Where, Who and Why of Volunteering*. *International Journal of Nonprofit and Voluntary Sector Marketing*, 7(3), 244-257, 2002.

\_\_\_\_\_. *Understanding the volunteer market: The what, where, who and why of volunteering* *International Journal of Nonprofit and Voluntary Sector Marketing*, Vol. 7 No. 3, 2002, pp. 244–257.

BRUDNEY, J.L.; MEIJS, L.C.P.M. *Towards a new (natural) resource conceptualization for volunteer management*. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*. Vol. 38 (4), pp. 564-581. 2009.

CARVALHO, V. D. de; SOUZA, W. J. de. *Pobres no ter, ricos no ser: trabalho voluntário e motivação na Pastoral da Criança*. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 11, n. 2, jun. 2007. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65522007000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65522007000200007&lng=pt&nrm=iso).

Acesso em: 12 mar. 2009.

CAVALCANTE, C. E. ; SOUZA, W. J. de ; NASCIMENTO, M. A. A. ; CUNHA, A. S. R. da . *Elementos do Trabalho Voluntário: Motivos e Expectativas na Pastoral da Criança de João Pessoa/PB*. *RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*, v. 10, p. 98-110, 2011

CAVALCANTE, C. E. ; SOUZA, W. J. de ; CUNHA, A. S. R. da ; NASCIMENTO, M. A. A. . *Por Que Sou Voluntário? : Etapa De Construção De Escala Quantitativa*. In: *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011, Florianópolis. V *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011.

CAVALCANTE, C. E. ; SOUZA, W. J. de ; NASCIMENTO, M. A. A. ; CUNHA, A. S. R. da . *Motivação No Trabalho Voluntário: Delineamento De Estudos No Brasil*. In: *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011, Florianópolis. V *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011.

CAVALCANTE, C. E. ; SOUZA, W. J. de ; NASCIMENTO, M. A. A. ; CUNHA, A. S. R. da . *Motivação No Trabalho Voluntário: Delineamento De Estudos No Brasil*. In: *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011, Florianópolis. V *Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social*, 2011.

CAVALCANTE, C. E. *Desenho do trabalho e comprometimento organizacional: um estudo em voluntários da cidade de Natal/RN*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.

CAVALIER, C. *Adolescent Volunteer*. Marietta College. 2006.

CAISSIE, L. T. e HALPENNY, E. A. *Volunteering for nature: motivations for participating in a biodiversity conservation volunteer program*. *World Leisure*, vol. 2, n.º 45, pp. 38-50. 2003.

CASTRO, M. L. C. S. de. *A educação da alma: o trabalho voluntário na CEA-AMIC "onde está teu coração, está teu tesouro" (\*) um estudo de caso*, 2003. Disponível em: <[bdtd.ibict.br/](http://bdtd.ibict.br/)>. Acesso em: <08 jul. 2010>

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CERVANTES, D. T. *Acercamiento a la experiencia subjetiva del voluntariado social en organizaciones juveniles*. *disPerSión*. *Revista Electrónica del Instituto Psicología y Desarrollo*. Año I, Número 3, Diciembre 2004. ISSN 1811-847X. Acesso em <20 jun. 2012> Disponível em <[http://risalc.cepal.org/archivos\\_recursos/231/3\\_tarazona.pdf](http://risalc.cepal.org/archivos_recursos/231/3_tarazona.pdf)>

CLARY, E. G.; SNYDER, M. *The motivations to volunteer: Theoretical and practical considerations*. *Current Directions in Psychological Science*, 8, 156- 159, 1999.

CLARY, E. G.; SNYDER, M.; RIDGE, R. *Volunteers' motivations*. *Nonprofit Management and Leadership* 2 (4) (Summer), 1992.

CLARY, E.G., SNYDER, M., RIDGE, R., COPELAND, J., STUKAS, A.A., HAUGEN, J., MIENE, P. *Understanding and assessing the motivation of volunteers: A functional approach*. *Journal of Personality and Social Psychology*, 74, 1516-1530, 1998.

CNAAN, R. A. e CASCIO, T. *Performance and commitment: issues in management of volunteers in human service organizations*. *Journal of Social Service Research*, vol. 24, n.º 3/4, pp.1-37, 1998.

CNAAN, R. A.; AMROFELL, L. M. *Mapping volunteer activity*. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 23(4), 335-351, 1994.

CNAAN, R.A.; GOLDBERG-GLEN, R.S. *Measuring motivation to volunteer in human services*. *Journal of Applied Behavioral Science* 27, 269-284. 1991.

- CNAAN, R. A.; HANDY, F.; WADSWORTH, M. Defining who is a volunteer: Conceptual and empirical considerations. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*, 25(3), 364-383, 1996.
- COELHO, Simone de Castro Tavares. Terceiro Setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- CONNORS, T. D. *The Volunteer Management Handbook* New York, NY: John Wiley and Sons, 1995.
- CORCOBA, M; URRUTIA, A.; ESPANÉS G. M. de. *La Experiencia del Voluntariado de Mayores en CEPRAM. Historia de esperanzas, donaciones y amor*, 2006. Acesso em <20 jul. 2012> Disponível em <<http://cepram.org.ar/biblioteca/>>
- CORULLÓN, M; WILHEIM, A. M. *Voluntários: programa de estímulo ao trabalho voluntário no Brasil*. São Paulo: Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, 1996.
- COSTA, E. P. M. da. *O sentido do trabalho e o terceiro setor: um estudo de caso*, 2004. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <07 jul. 2010>
- COURTNEY, R. *Directions in Voluntary Sector Management*. *Management Development Review*, 7(3), 33-36, 1994.
- CUTLER, S. J; DANIGELIS, N. L. *Organized contexts of activity*. J. R. Kelly (ed.) *Activity and Aging*. Newbury Park, CA: Sage, pp. 146-163. 1993.
- DEKKER, P.; HALMAN, L. 'Volunteering and Values: An Introduction' in Dekker, P and Halman, L (eds) *The Values of Volunteering: Cross Cultural Perspectives*. Kluwer Academic/Plenum, 2003.
- DELICADO, A; ALMEIDA, A. N. de.; FERRÃO, J. *Caracterização do Voluntariado Social em Portugal*. Lisboa: Comissão Nacional para o Ano Internacional do Voluntariado. 2002. Disponível em <<http://www.ics.ul.pt/instituto/?ln=p&pid=7&mm=2&ctmid=3&mnid=1&doc=31809901190&sec=5>>. Acesso em <07jun. 2011>
- DIEZ, M. P. *O trabalho das doulas voluntárias do Amparo Maternal de São Paulo à luz da teoria da dádiva moderna*, 2008. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 06 jul. 2010>
- DOHME, V. *Voluntariado equipes produtivas - Como liderar ou fazer parte de uma delas*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2001. 210p.
- DOLNICAR, S. e RANDLE, M. What motivates which volunteers? Psychographic heterogeneity among volunteers in Australia. *Voluntas – International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations*, vol. 18, n.º 2, pp. 135-155, 2007.
- DOMENEGHETTI, A. M. *Voluntariado: Gestão do Trabalho Voluntário em Organizações Sem Fins Lucrativos*. São Paulo: Editora Esfera, 2001.
- DUPAS, G. A lógica econômica global e a revisão do Welfare State: a urgência de um novo pacto. In: BRESSER PEREIRA, L. C.; WILHEIM, Jorge; SOLA, Lourdes (Orgs.). *Sociedade e Estado em transformação*. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
- EDWARDS, D. *Understanding the organization of volunteers at visitor attractions*. 2005. Acesso em <10 fev. 2012>, Disponível em <<http://handle.uws.edu.au:8081/1959.7/30804>>
- ELLIS, S. J.; CAMPBELL, K. H. *By the People: A History of Americans as Volunteers*. Energize, Filadelfia: 2005.
- FARRELL, J. M., JOHNSTON, M. E., TWYNAM, G. D. *Volunteer motivation, satisfaction, and management at an elite sporting competition*. *Journal of Sport Management*, 12(4), 288-300, 1998.
- FERNANDES, R. C. *Privado porém público: o terceiro setor na América Latina*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- FERREIRA M. R.; PROENÇA J. F.; PROENÇA T. *As Motivações no Trabalho Voluntário*". *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 7: 43-53, 2008.
- FERRARI, J. L.; TENÓRIO, F. G. *Trabalho Voluntário: Isonomia ou Economia?*, 2004. Disponível em: <[www.anpad.org.br](http://www.anpad.org.br)>. Acesso em: <08 jul. 2010>
- FIGUEIREDO, N. C. M. de. *Interfaces do trabalho voluntário na aposentadoria*, 2005. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <07 jul.2010>
- FIORAVANTI, R. H. "Voluntários de coração": uma abordagem antropológica sobre o trabalho voluntário no Hospital Pequeno Príncipe, 2006. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <06 jul. 2010>
- FINKELSTEIN, M. A. *Correlates of Individualism and Collectivism: predicting Volunteers Activity, Social*

- Behavior & Personality: An International Journal, Vol. 39, No 5, pp 597-606, 2010.
- FISCHER, T.; MELO, V. P. Gestão social e as organizações do terceiro setor em Salvador: um enfoque na área de combate à violência. Acesso em <27jul. 2003>, Disponível em <<http://www.rits.org.br>>.
- FLICK, M.,; BITTMAN, M.; RICE, J.M..The Community's Most Valuable [Hidden] Asset -Volunteering in Australia. Prepared for Department of Family and Community Services, 2002. Acesso em < 22 fev. 2011> Disponível em < [http://www.sprc.unsw.edu.au/media/File/Report2\\_02\\_Volunteering\\_in\\_Australia.pdf](http://www.sprc.unsw.edu.au/media/File/Report2_02_Volunteering_in_Australia.pdf)>
- FREY, B. S.; GÖTTE, L. Does Pay Motivate Volunteers? Unpublished Manuscript. Institute for Empirical Economic Research. University of Zurich, 1999.
- Acesso em < 22 fev. 2011> Disponível em <<http://ideas.repec.org/p/zur/iiewwpx/007.html>>
- FUKUYAMA, F. Trust: The Social Virtues and the Creation of Prosperity, The Free Press, New York, 1995.
- GASKIN, K. Vanishing volunteers: Are young people losing interest in volunteering? Voluntary Action , 1(1), 33-43. 1998.
- GERÊNCIA DE ESTUDOS SETORIAIS (GESET). Terceiro Setor e o Desenvolvimento Social. Disponível em:<http://www.bndes.gov.br/> . Acesso em 11/09/2011
- GIACOMINI, L. Elementos para a organização do trabalho em hemoterapia com vistas à fidelização do doador voluntário de sangue, 2007. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 06 jul. 2010>
- GIDDENS. Para além da esquerda e da direita. São Paulo: UNESP, 2001.
- GOHN, M. da G.. Movimentos, ONGs e lutas sociais no Brasil nos anos 90. In:GOHN, M. da G. Os sem terras, ONGs e cidadania: a sociedade civil brasileira na era da globalização. São Paulo: Cortez, 1997.
- GREENSLADE, J. H. WHITE, K. M. The prediction of above-average participation in volunteerism: a test of the theory of planned behavior and the volunteers functions inventory in older Australian adults. The Journal of Social Psychology, 145(2), 155-172. 2005.
- HANKINSON, P., ROCHESTER, C. The Face and Voice of Volunteering: A Suitable Case for Branding?, International Journal of Nonprofit & Voluntary Sector Marketing, Vol 10, No 2, 93-105, 2005.
- HALL, P. D. A Historical Overview of Philanthropy, Voluntary Associations, and Nonprofit Organizations in the United States, 1600-2000. In Richard Steinberg & Walter W. Powell (eds), The Nonprofit Sector: A Research Handbook - Second Edition (New Haven, CT: Yale University Press, 2006)
- HALL, P. D. Historical Perspectives on Nonprofit Organizations in the United States. The Jossey-Bass Handbook of Nonprofit Leadership and Management. Ed. Robert Herman. San Francisco: Jossey-Bass, 2005. 3-38
- HANDY, F. et all. Public perception of "Who is a Volunteer": An examination of the net-cost approach from a cross-cultural perspective. Voluntas, 11(1), 45-65, 2000.
- HIBBERT, S., PIACENTINI, M., DAJANI, H. A. Understanding Volunteer Motivation for Participation in a Community-Based Food Cooperative. International Journal of Nonprofit and Voluntary Sector Marketing, 8(1), 30-42, 2003.
- HOLMBERG, E. SÖDERLUNG, K. Work for Free. Jönköping University. 2005.
- HORNE, S.; BROADBRIDGE, A. The Charity Shop Volunteer in Scotland: Greatest Asset or Biggest Headache?. Voluntas International Journal of Voluntary and Non-prot Organisations, Vol. 5, No. 2, pp. 205-218. 1994.
- HUSTINX, L.; CNAAN, R. A.; HANDY, F. Navigating Theories of Volunteering: A Hybrid Map for a Complex Phenomenon. Journal for the Theory of Social Behaviour, no. doi: 10.1111/j.1468-5914.2010.00439.x, 2010
- HWANG, M.; E. GRABB; J. CURTIS. Why Get Involved? Reasons for Voluntary Association Membership among Americans and Canadians. Non-Profit and Voluntary Sector Quarterly 34(3), 2005.
- IBGE. As Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos no Brasil - 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.
- INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. Dimensiones del Voluntariado en Uruguay", ICD, Montevideo. 2009. Acesso em <21 jun. 2012> Disponível em < [http://new.lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/Informe\\_Voluntariado\\_completo.pdf](http://new.lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/Informe_Voluntariado_completo.pdf)>
- KEMP, S. The hidden workforce: volunteers' learning in the Olympics. Journal of European Industrial Training, vol. 26, n.º2/3/4, pp. 109-116. 2002.

- KOFF, S. Z. *Citizen Participation in Non-Profit Governance*. New Brunswick, NJ: Transaction Publishers, 2009
- LANDIM, L.; SCALON, M. C. *Doações e trabalho voluntário no Brasil - uma pesquisa*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_. *Quem dá e quem não dá, eis a questão*. Insight Inteligência, Rio de Janeiro, 2000.
- LANDIM, L. *Para além do Mercado e do Estado: filantropia e Cidadania no Brasil*. ISER: Rio de Janeiro, 1993.
- \_\_\_\_\_. *As pessoas. voluntariado, recursos humanos, liderança*. seminário "filantropía, responsabilidad social y ciudadanía" - CEDES. Antigua: Fundación W. K. Kellogg 2001.
- \_\_\_\_\_. *Associações no Brasil: comentários sobre dados oficiais recentes*. Democracia Viva, Rio de Janeiro: IBASE, v. 28, p. 76-85, 2005.
- LATHAM, G. P., PINDER, C. C. *Work motivation theory and research at the dawn of the twenty-first century*. *Annual Review of Psychology*, 56, 485–516, 2005.
- LIAO-TROTH, M. L. *Attitude Differences Between Paid Workers and Volunteers*. *Nonprofit Management and Leadership*, 2001, 11(4), 423–442
- MARTA, E., GUGLIELMETTI, C. & POZZI, M. *Volunteerism during young adulthood: an Italian investigation into motivational patterns*. *Voluntas*, 17(3), 221-232. 2006.
- MARQUES, V. L. *Voluntariado: motivos e repercussões na vida pessoal, social e acadêmica dos alunos de graduação em medicina, voluntários em programas na área de saúde*, 2006. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <06 jul. 2010>
- MARTIN, M. M. *Virtuous Giving: Philanthropy, Voluntary Service, and Caring*. Indiana: University Press, 1994.
- McCURLEY, S.; LYNCH, R. *Essencial volunteer management*. 2. ed. Londres: The Directory of Social Change, 1998.
- MEIJS, L.C.P.M. et al. *All in the eyes of the beholder? Perceptions of volunteering across eight countries*. In P. Dekker & L. Halman (Eds.), *The Values of Volunteering* (pp. 19–34). New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2003.
- MENDES, A. C. *A circulação da dádiva no terceiro setor: estudo de caso da ong operação mobilização São Paulo*, 2008. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: 06 jul. 2010>
- MESCH, D. J.; TSCHIRHART, M.; PERRY, J. L. e LEE, G. *Altruists or egoists? Retention in stipended service*. *Non-Profit Management & Leadership*, vol. 9, n.º 1, pp. 3-21, 1998.
- MINISTERIO SECRETARÍA GENERAL DE GOBIERNO. *Estudios de Voluntariado: Perfil de los Voluntarios y su Acción Social*, 2005. Acesso em <19 jul.2012> Disponível em < <http://www.asesoriasparaeldesarrollo.cl/docs/19025171.pdf>>
- MONTAÑO, C. *Terceiro Setor e questão social. Crítica ao padrão emergente de intervenção social*. São Paulo, Cortez, 2002.
- MORAEIS, M. R.; MENDES, A. A.; CRUBELLATE, J. M. *Ações cotidianas, interesses pessoais e envolvimento: um estudo com voluntários do Lar Escola Da Criança de Maringá*, 2000. Disponível em: < [www.anpad.org.br](http://www.anpad.org.br)>. Acesso em: <08 jul. 2010>
- MOSTYN, B. *The meaning of volunteer work: a qualitative investigation*. In: HATCH, S. (org) *Volunteers: patterns, meanings & motives*. Hertz (Reino Unido): The Volunteer Centre, 1983.
- MUSICK, M. A.; WILSON, J.:. *Volunteers: A Social Profile*. Indiana, University Press: 2008.
- \_\_\_\_\_. *Volunteering and depression: The role of psychological and social resources in different age groups*. *Social Science & Medicine*, 56, pp 259-269, 2003.
- NETO, H. P. *Estado, Sociedade e Democracia: um novo contrato social para um novo estado social*. *Desenvolvimento em questão*. Ano 1, N.2, 2003.
- NICHOLS, G.; KING, L. *Redening the recruitment niche for the Guide Association in the UK*. *Leisure Sciences*, Vol. 21, No 4, pp. 307–320, 1999.
- OLIVEIRA, F. C. de, BEZERRA, R. M. M. *Fatores que geram a evasão no trabalho voluntário*, 2007. Disponível em: < [www.anpad.org.br](http://www.anpad.org.br)>. Acesso em: <07 jul. 2010>
- ONU. *Handbook on Non-Profit Institutions in the System of National Accounts*. United Nations, New York: 2003.
- \_\_\_\_\_. *Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD*. Disponível em

<<http://www.pnud.org.br>> Acesso em: <10 ago. 09>

\_\_\_\_\_. Measuring volunteering: a practical toolkit, a joint project of independent sector and United Nations volunteers. In A. Dingle (Ed.), United Nations, Germany. (2001)

\_\_\_\_\_. State of the world's volunteerism report, 2011. Disponível em <<http://www.un.org.br>> Acesso em: <10 fev. 12>

OSTROWER, F. Trustees of culture: power, wealth, and status on elite arts boards. The University Of Chicago Press, Chicago, 2002

PARBOTEEAH, K.P., CULLEN, J.B., LIM, L. Formal volunteering: A cross-national test. Journal of World Business, 39, 4: 431-441, 2004.

PAULA, A. P. P. Um estudo de caso da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais: construindo uma nova gestão pública em espaços públicos alternativos. Anais do Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, Angra dos Reis, RJ, Brasil, 21, 1997.

PEARCE, J. Comparing Volunteers and Employees in a Test of Etzioni's Compliance Typology. Journal of Voluntary Action Research, Vol 12(1) 1983.

PENNER, L. A. Dispositional and Organizational Influences on Sustained Volunteerism: An Interactionist Perspective. Journal of Social Issues, 58:447-467, 2002. doi: 10.1111/1540-4560.00270

PEROLD, H.; TAPIA, M.N. Servicio Cívico y Voluntariado en Latinoamérica y el Caribe. Service Enquiry/Servicio Cívico y Voluntariado Volumen 2. Buenos Aires, Centro Latinoamericano de Aprendizaje y Servicio Solidario; Johannesburg, Volunteer and Service Enquiry Southern Africa; St. Louis, Washington University, The Center for Social Development; Washington DC, Innovations in Civic Participation, 2007.

PERONI, V. M. V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo: Xamã, 2003.

\_\_\_\_\_. Conexões entre o público e o privado no financiamento e gestão da escola pública. Eccos. Revista Científica, v. 8, p. 111-132, 2006.

\_\_\_\_\_. As redefinições da relação público/privado e implicações para a democratização da educação. Interação (UFG. Impresso), v. 35, p. 1-17, 2010.

PICCOLI, P. Motivação para o trabalho voluntário contínuo: um estudo etnográfico no Núcleo Espírita Nosso Lar, 2009. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <07 jul. 2010>

POLANYI, K. The Economist Fallacy. In: PEARSON H. W. (ed.) The Livelihood of Man. New York: Academic Press Inc., 1977

PORTOCARRERO, F., SANBORN, C., MILLA 'n, A., LOVEDAY, J. Voluntarios, donantes y ciudadanos en el Peru: reexiones a partir de una encuesta. Peru, Universidad de Paccu. 2002. Acess em <20 jul 2012> Disponível em < [http://lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/voluntarios\\_donantes\\_y\\_ciudadanos.pdf](http://lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/voluntarios_donantes_y_ciudadanos.pdf)>

PROUTEAU, L. e WOLFF, F.-C. On the relational motive for volunteer work». Journal of Economic Psychology, vol. 29, n.º 3, pp. 314-335, 2007.

PUTNAM, R. Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy, Princeton University Press, Princeton, New Jersey, 1993.

RIBEIRO, A. M. V. O sentido do trabalho para trabalhadores de organizações não-governamentais, 2007. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>. Acesso em: <07 jul. 2010>

RODRIGUES, Maria Cecília Prates, Terceiro Setor: para que serve? CONJUNTURA ECONÔMICA, 41-45, São Paulo: FGV, janeiro de 1997.

ROKEACH, M. The nature of human values. New York: The Free Press, 1973.

ROZARIO, P.; MORROW-HOWELL, N.; HINTERLONG, J. Role Enhancement or Role Strain: Assessing the Impact of the Multiple Productive Roles on Older Caregiver Wellbeing. Research on Aging, 26(4), 413-428, 2004.

SALAMON L.M., ANHEIER H. The emerging sector, an overview. The Johns Hopkins University, Institute for Policy Studies, Baltimore: 1995.

SALAMON, L. Partners in public service: Government-nonprofit relations in the modern welfare state. Baltimore, MD: Johns Hopkins University Press, 1995.

SALAMON, L. M. The Rise of the Nonprofit Sector. Foreign Affairs, vol. 74, No. 3, 1994.

SALAMON, L. M.; ANHEIER, H. K., eds., Denying the nonprofit sector: A cross-national analysis. Manchester:

Manchester University Press, 1997.

SALAMON, L. M. et al. *Global Civil Society: Dimensions of the Non-profit Sector*, Johns Hopkins University, Institute for Policy Studies, Baltimore, Maryland. Connors, Tracy, ed., *The Volunteer Management Handbook*. New York: John Wiley & Sons, 1999.

SALVATORE, V. A racionalidade do terceiro setor. In: VOLTOLINI, R (Org.). *Terceiro setor: planejamento e gestão*. 2. ed. São Paulo: Senac, 2004. p. 17-34

SAMPAIO, J. R. *Voluntários: um estudo sobre a motivação de pessoas e a cultura em uma organização do terceiro setor*, 2004. Disponível em: <bdtd.ibict.br/>. Acesso em: <08 jul. 2010>

SALAZAR, C. R. S. *Gestão do voluntariado e dádiva: reflexões à luz do caso Obras Sociais Irmã Dulce – OSID*, 2004. Disponível em: <bdtd.ibict.br/>. Acesso em: <08 jul. 2010>

SILVA, A.F. *Trabalho voluntário: Considerações sobre dar e receber*, 2006. Disponível em: <mjs.metodista.br/index.php/roc>. Acesso em: <09 jul. 2010>

SANTOS, A. G. G. A.; BARBOSA, J. D. *Organizações da sociedade civil de Aracaju: em busca de um modelo de gestão*. In: XXVIII ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais... São Paulo:ANPAD, 2004.

SCHWARTZ, S. H. Are there universal aspects in the structure and contents of human values? *Journal of Social Issues*, v. 50, n. 4, p. 19-45, 1994.

SELLI, L.; GARRAFA, V. Bioética, solidariedade crítica e voluntariado orgânico. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 39, n. 30, p. 473-478, 2005.

SERVA, M. O Estado e as ONGs: uma parceria complexa. *Revista de Administração Pública*, 31(6), 41-54, 1997.

SESC. *Manual de procedimentos e gestão do voluntariado: Mesa Brasil SESC/ Cláudia Márcia Santos Barros (coordenação)*.- Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2007

SILVA J.O. *Voluntariado: uma ação política de novo tipo?* In: Silva J.O, organizadora. *Novo voluntariado social: teoria e ação*. Porto Alegre: Dacasa; 2004.p. 9-28.

SILVA, A.F. da. *Trabalho voluntário: Considerações sobre dar e receber*, 2006. Disponível em: <mjs.metodista.br/index.php/roc>. Acesso em: <09 jul.2010>

SILVEIRA. *Satisfação no trabalho e a realização de trabalho voluntário: estudo de caso*. 92 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2002.

SINGER, P. Economia solidária: um modo de produção e distribuição. In P. Singer & A. R. Souza. (Orgs.). *A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego*. São Paulo: Contexto, 2000.

SMITH, D. H. Four Sectors or Five? Retaining the Member-Benefit Sector. *Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly*. V. 20 N. 2, Summer 1991, pp.137-50.

SNYDER M, OMOTO A. Who helps and why? The psychology of AIDS volunteerism. In *Helping and Being Helped*, ed. S Spacapan, S Oskamp, pp.213–39. Newbury Park,CA: Sage, 1992

SOUPOURMAS, F. e IRONMONGER, D. *Giving Time:The Economic and Social Value of Volunteering in Victoria*.Department of Human Services, Victoria.2001.

SOUZA, C. P. da S.; LUCAS, L. de B. L.; MARQUES, A. A. *Fatores Condicionantes da Motivação de Colaboradores Voluntários: Estudo de Caso de uma Empresa Júnior da Universidade Federal de Alagoas*, 2008. Disponível em: <www.anpad.org.br>. Acesso em: <08 jul. 2010>

SOUZA, W. J.; MEDEIROS, J. P. de; FERNANDES, C. L. *Trabalho voluntário: elementos para uma tipologia*. In: X Colóquio Internacional sobre Poder Local, 2006, Salvador. *Desenvolvimento e Gestão Social de Território*. Salvador: NPGA. São Paulo: ANPAD, 2006. p. 1-16.

SOUZA, W. J. . *Responsabilidade Social e Terceiro Setor*. 1. ed. Brasília: Universidade Aberta do Brasil (UAB), 2008. 187 p.

SOUZA, W. J. de, CARVALHO V. D. de. *Elementos do comportamento organizacional no trabalho voluntário: motivação na Pastoral da Criança à luz da teoria da expectância*, 2006. Disponível em: <www.anpad.org.br>. Acesso em: <08 jul. 2010>

SOUZA, W. J. ; DIAS, T. F. ; MOURA, L. R. ; CUNHA, A. S. R. . *Elementos do Trabalho Voluntário: motivos e expectativas na Pastoral da Criança*. In: XI Colóquio Internacional sobre Poder Local, 2009, Salvador. *Anais do XI Colóquio Internacional sobre Poder Local*. Salvador : CIAGS, 2009



- SOUZA, W. J. de ; CUNHA, A. S. R. da ; NASCIMENTO, M. A. A. ; CAVALCANTE, C. E. Elementos do Trabalho Voluntário: Motivos e Expectativas na Pastoral da Criança em João Pessoa/PB. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2010, Lavras/MG. Gestão Social e Gestão Pública - Interfaces e Delimitações, 2010.
- SOUZA, W. J.; OLIVEIRA, M. D. Fundamentos da gestão social na Revolução Industrial: leitura e apreciação crítica. In: XXIX ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais ... Brasília: ANPAD,2005.
- SOUZA, W. J. ; SERAFIM, L. ; DIAS, T. F. . Representações Sociais do Papel de Gestores de Organizações Não-Governamentais. Organizações & Sociedade (Impresso), v. 17, p. 363-378, 2010.
- STEERS, R, M.; PORTER, L. W. Motivation and work Behavior. New York: McGraw-Hill.Inc. Lincoln. 1991.
- TAMAYO, A.; PASCHOAL, T. Impacto dos Valores Laborais e da Interferência da Família: Trabalho no Estresse Ocupacional. Psic.: Teor. E Pesq., n.21,v.2, maio, 2005, p.173-180. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. acesso em: <03 ago. 2011>.
- TEIXEIRA, A. (Org.). Utópicos, heréticos e malditos: os precursores do pensamento social de nossa época. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.
- THOITS, P.A.; HEWITT, L. N. Volunteer work and well being. Journal of Health and Social Behavior, 42(2), pp 115-131, 2001.
- TIL, J. V. Nonprofit organizations and social institutions. The Jossey-Bass Handbook of Nonprofit Leadership and Management. Ed. Robert Herman. San Francisco: Jossey-Bass, 1994. 39-62
- UNGER, L.S. Altruism as a motivation to volunteer. Journal of Economic Psychology 12, 71-100. 1991.
- VAINER, C. Controle político dos miseráveis ou utopia experimental? Revista Unitrabalho Informa, Ano 3 (10), 1-2, 2000.
- VERVLOET, A. de M. P. Sentidos subjetivos da participação do mesário voluntário nas eleições, 2009. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>.
- Acesso em: <07 jul. 2010>
- VITNER, G.; SHALOM, V.; YODFAT, A. Productivity of voluntary organizations: the case of counselling services for the elderly (CSE) of the National Insurance Institute (NII) in Israel».International Journal of Public Sector, vol. 18, n.º 5, pp. 447-462. 2005.
- VOLUNTARIOS. Distribuição de voluntários por Estado. Disponível em <http://www.voluntarios.com.br/estatisticas.htm>> Acesso em: <15 ago. 09>
- WILSON, A.; PIMM, G. The Tyranny of the Volunteer: The Care and Feeding of Voluntary Workforces. Management Decision, 34(4), 24-40, 1996.
- YEUNG, A. B. The octagon model of volunteer motivation: Results of a phenomenological analysis. Voluntas: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations, 15(1), 21-46. 2004.
- WILSON, J.; MUSICK, M. Effects of volunteering on the volunteer. Law & Contemporary Problems, 62, pp 141-168, 2000.
- WILSON, J. Volunteering. Annual Review of Sociology, 26, pp 215-240, 2000.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Encontro 1	Data: 8/8
Tema: Apresentação do Plano de Ensino/ Discussão preliminar dos temas da disciplina	
Encontro 2	Data: 15/8
Tema: Conceito de Terceiro Setor	
Referência básica da aula FERNANDES, R. C. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. Capítulos 1, 2 e 3.	
Encontro 3	Data: 22/8
Tema: Cidadania e Participação Social	
Referência básica da aula CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulos 1 e 2	
Encontro 4	Data: 29/8
Tema: Cidadania e Participação Social	
Referência básica da aula CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Capítulos 3 e 4	
Encontro 5	Data: 5/9
Tema: Evolução Histórica do Terceiro Setor	
Referência básica da aula TOCQUEVILLE, Aléxis. A Democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 1998. I Parte, do I ao V.	
Encontro 6	Data: 12/9
Tema: Evolução Histórica do Terceiro Setor – Mundo	
Referência básica da aula SALAMON, L. M.; HELMUT K. A. Social Origins of Civil Society: Explaining the Nonprofit Sector Cross-Nationally. Working Papers of the Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project, no. 22, edited by Lester M. Salamon and Helmut K. Anheier. Baltimore: The Johns Hopkins Institute for Policy Studies, 1996	
Encontro 7	Data: 19/9
Tema: Evolução Histórica do Terceiro Setor – Brasil	
Referências básicas da aula BRESSER PEREIRA, L. C.; GRAU, N. C. (Org.). O público não-estatal na reforma do estado. Rio de Janeiro: FGV, 1999. 500 p. Capítulos 1, 3 e 4.	
Encontro 8	Data: 26/9
Tema: Profissionalismo no Terceiro Setor	
Referências básicas da aula MILLIGAN, C., FYFE, N. (2005). Making Space for Volunteers: exploring the links between voluntary organizations, volunteering and citizenship. Urban Studies, 42(3), 417-434. MELO, M. Profissionalização institucional no Terceiro Setor e atuais demandas. Disponível em < <a href="http://hdl.handle.net/1822/13865">http://hdl.handle.net/1822/13865</a> >. Acesso em <10 jul. 2014>.	
Encontro 9	Data: 3/10
Tema: Ética na Gestão de ONGs	
Referências básicas da aula AGARD, K. A. Leadership in nonprofit organizations: a reference handbook. Thousand Oaks, CA: SAGE. Cap 93 - Issues in Nonprofit Ethics. RENZ, D. O. HERMAN, R. D. The Jossey-Bass handbook of nonprofit leadership and management. 3rd ed. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2010. Cap 9 - Ethical Nonprofit Management	

Encontro 10	Data: 10/10
Tema: Trabalho Voluntário – Conceito	
Referência básica da aula MUSICK, M. A.; WILSON, J.;. Volunteers: A Social Profile. Indiana, University Press: 2008. Parte I - Pags 1 a 36.	
Encontro 11	Data: 17/10
Tema: Trabalho Voluntário - Diferenças entre países	
Referência básica da aula MUSICK, M. A.; WILSON, J.;. Volunteers: A Social Profile. Indiana, University Press: 2008. Cap 16.	
Encontro 12	Data: 24/10
Tema: Trabalho Voluntário e Religião	
Referência básica da aula Hustinx, J. Von Essen, J. Haers, & S. Mels (Eds.), Religion and volunteering : complex, contested and ambiguous relationships. New York, NY, USA: Springer. Capítulos 1 e 5.	
Encontro 13	Data: 31/10
Tema:Tendências no Trabalho Voluntário: Voluntariado virtual e geracional	
Referência básica da aula CRAVENS, J. Internet-mediated Volunteering in the EU, 2014. Disponível em < <a href="http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC85755/jrc85755.pdf">http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC85755/jrc85755.pdf</a> > Acesso em <21 jun. 2016). Páginas 8 a 45.	
LUM, T. Y., LIGHTFOOT, E. The effects of volunteering on the physical and mental health of older people. Research on Aging, 27(1), 31–55, 2005.	
TANG, F. Volunteering by older adults in the United States, China Journal of Social Work, 3:2-3, 289-300, 2010. DOI: 10.1080/17525098.2010.492653	
Encontro 14	Data: 7/11
Tema:Tendências no Trabalho Voluntário: Voluntariado eventual/episódico	
Referência básica da aula HYDE, M. K., DUNN, J., SCUFFHAM, P. A., CHAMBERS, S. K. A systematic review of episodic volunteering in public health and other contexts. BMC Public Health, 14, 992, 2014. <a href="http://doi.org/10.1186/1471-2458-14-992">http://doi.org/10.1186/1471-2458-14-992</a>	
DUNN J., CHAMBERS S.K., HYDE M.K. Systematic review of motives for episodic volunteering. VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations, 2016. DOI:10.1007/s11266-015-9548-4.	
Encontro 15	Data: 14/11
Tema: Apresentação e Discussão das propostas de artigos	
Cada responsável apresentará e debaterá o seu objetivo geral, referencial teórico e metodologia para o artigo da disciplina - Prazo de entrega: 31 de dezembro	

**CHECKLIST DE AVALIACAO ARTIGO**

Escala: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Concordo; 4 – Concordo totalmente

Itens		1	2	3	4
<b>INTRODUCAO</b>					
1	O título do artigo é adequado				
2	O resumo apresenta objetivo, aspectos teóricos, método e principais achados				
3	Faz generalizações acerca do assunto que será tratado?				
4	Apresenta resultado de pesquisas prévias?				
5	Identifica a lacuna no conhecimento existente na área (relevância teórica)				
6	Explica como pretende preencher essa falha no conhecimento?				
7	Relevância prática do tema? (Impacto da pesquisa para as organizações)				
8	Explica por que a pesquisa é oportuna? (o momento é adequado? algum evento justificaria a realização)				
9	Descreve a viabilidade (recursos, acesso aos dados e literatura que permita coletar e analisar os dados)?				
10	Apresenta os objetivos geral e específicos e/ou problema de pesquisa?				
11	Apresenta uma visão geral do trabalho? (paragrafo antecipando as partes do artigo/TCC/Diss/Tese)				
Total x 0,3					
<b>REFERENCIAL TEORICO</b>					
12	Apresenta base teórica que permita a coleta e análise de dados?				
13	Faz alguma relação entre as assuntos/ teorias (evita a sequencia de citação de autores)				
14	Identifica a aplicabilidade da base teórica ao estudo				
Total x 0,1					
<b>METODOLOGIA</b>					
15	Define de que modo pretende se aproximar do fenômeno (sua natureza)?(indutivamente, dedutivamente,...)				
16	Define a abordagem? (quanti, quali)				
17	Define claramente o tipo? (exploratória, descritiva)				
18	Define os procedimentos, o método em si?				
19	Define o contexto ou o universo?				
20	Define o sujeito de pesquisa ou amostra?				
21	Apresenta o método de coleta de dados				
22	Descreve as variáveis do instrumento				
23	Apresenta a fonte teórica das variáveis do instrumento?				
24	Apresenta o método de análise de dados?				
Total x 0,15					
<b>ANALISE DE DADOS</b>					
25	Relembra os aspectos metodológicos da pesquisa?				
26	Compara resultados com a base teórica utilizada?				
27	Demonstra como seus resultados e interpretações concordam ou contrastam com pesquisas prévias, oferecendo possíveis razões para os resultados obtidos?				
28	Discute as implicações teóricas do trabalho, bem como possíveis aplicações práticas do mesmo?				
Total x 0,30					
<b>CONCLUSAO</b>					
29	Relembra o objetivo do estudo?				
30	Responde a este objetivo - Apresenta claramente e resumidamente as evidências para a conclusão?				
31	Elenca as limitações da pesquisa? (o que foi planejado, não foi alcançado e porque)				
32	Recomenda estudos futuros? (finalidade de continuidade da pesquisa: resultados encontrados que não poderão ser explicados pela base teórica escolhida, e que necessitam de outro estudo com base teórica complementar para explica-los)				
Total x 0,15					
<b>TOTAL GERAL</b>					